



COMPANHEIROS

É conhecido, por todos, o grave momento que o Fundo de Pensões atravessa. O Governo, que se fez representar pelo Sr. Dr. Rui Gonçalves na reunião de 2 de Fevereiro último, afirmou estar de boa fé, assumindo as responsabilidades que a si são devidas, e afirmou também que iria proceder à criação de um grupo de Trabalho a fim de, em conjunto com o Conselho Consultivo, trabalhar na procura da melhor solução.

Esse grupo foi criado num curto espaço de tempo e, apresentado no passado dia 12 de Fevereiro aos elementos do Conselho Consultivo, ficando logo ali marcada nova reunião para o próximo mês de Abril, não havendo, por isso, razão para qualquer tomada de posição que em nada beneficia o andamento do processo.

O Sindicato dos Trabalhadores das Salas de Jogos (STSJ) alerta todos os Reformados, e trabalhadores no ativo, que não adiram a qualquer tipo de manifestação que em nada contribui nesta fase do processo para a solução deste problema e que apenas servirá para alimentar protagonismos provincianos e preencher agendas políticas.

O STSJ, assim como as Organizações que nos acompanham (e que felizmente são a maioria), está, tal como o Governo, de boa fé, e, acredita que todos juntos encontraremos a solução justa.

Não podemos esquecer que a maioria dos Concessionários sempre praticou uma política de baixíssimos salários, tendo como base as gratificações. E foi com estas que os trabalhadores constituíram o seu complemento de reforma, com regras impostas pelo Governo e sempre geridas pelo Governo. Relembramos ainda que esta é uma atividade de grande desgaste, e, por onde passam muitos milhões, repartidos pelos Concessionários e pelo Estado. Estamos, por isso, convencidos que o Estado, através dos seus organismos (que tanto têm beneficiado os Concessionários) não deixará de honrar os seus compromissos com aqueles que são a parte mais desprotegida neste negócio.

Pel'A Direcção do STSJ

